INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** GaúchaZH **Data:** 16/05/2019 **Local/Abrangência:** Estadual **Editoria/Coluna:** Educação e Trabalho **Link/página:** https://bit.ly/2VwafNe

DIA DE MANIFESTAÇÕES

Escolas fechadas e protesto em universidades: veja as mobilizações no RS contra cortes na educação

Manifestações são reação a cortes de verbas para a educação, anunciados pelo governo federal

15/05/2019 - 16h29min
Atualizada em 15/05/2019 - 18h34min

GAÚCHAZH

Universidades federais do Rio Grande do Sul e parte das escolas públicas do Estado paralisam as atividades nesta quarta-feira (15) contra os cortes de verbas para a educação, anunciados pelo governo federal.

Segundo a Secretaria Estadual da Educação (Seduc), dados parciais indicam que, das 248 escolas estaduais de Porto Alegre, 44 estão paradas, 43 funcionam em parte e 63 mantêm as atividades normalmente. Não há um balanço sobre a adesão em todo o RS.

Na rede privada, as cinco maiores escolas de Porto Alegre estão funcionando sem alteração. São elas: Colégio Anchieta, Colégio Marista Nossa Senhora do Rosário, Centro de Ensino Médio Farroupilha, Colégio Santa Doroteia e Instituto de Educação São Francisco.

Conforme a lista das 10 maiores escolas municipais de Porto Alegre, entre as de Educação Infantil (Emeis) e as de Ensino Fundamental (Emefs), de uma rede composta por 99 instituições, boa parte está com atividades. Algumas, como Emef Pessoa de Brum, na Restinga, e a Emef Afonso Guerreiro Lima, na Lomba do Pinheiro, estão com programação voltada ao tema da educação.

Publicidade

MAIS LIDAS

1 AO VIVO: acompanhe as manifestações contra corte de verbas na educação no RS

2 AO VIVO: ministro da Educação presta esclarecimentos na Câmara dos Deputados; acompanhe

3 Bar de Porto Alegre promove happy hour na

4 Corte de 30% não é razoável, diz Eduardo Leite sobre bloqueio em recursos de universidades

5 Cientista que apresentou diploma falso de Harvard tem palestra em Porto Alegre cancelada

LEIA MAIS

Casa Civil nega que cortes nas universidades serão cancelados

Sem dinheiro, UFRGS atrasa pagamento da conta de luz

Atos contra cortes

Publicidade

RECOMENDADOS

20 Das caminhonetes mais inúteis já feitas

Jovem morre em acidente em Caxias do Sul um dia antes de completar 22 anos

Ela Não Tinha Ideia do Porquê os Espectadores

estudantes e educadores em todo o país; veja protestos

No Colégio Estadual Rubem Berta, na Avenida Saturnino de Brito, familiares que chegaram para deixar as crianças pela manhã foram surpreendidos com as portas fechadas da instituição.

— O meu filho não veio a aula ontem e eu não sabia que hoje iriam parar — afirmou Carine Oliveira, 26 anos.

Escola Estadual de Ensino Médio Itália fechada nesta manhã em protesto pela educação

A Escola Estadual de Ensino Médio Itália, na zona norte da Capital, também estava fechada esta manhã. A orientação do Cpers/Sindicato, que representa os educadores da rede estadual, é a de paralisar as atividades nas escolas e participar das mobilizações que ocorrem durante a tarde. A Seduc diz que monitora os protestos, mas que respeita a manifestação dos educadores.

Além das escolas, protestos ocorrem também em instituições públicas de Ensino Superior.

Protesto na UFRGS contra cortes na educação

UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), conforme assessoria, está com atividades paralisadas na Faculdade de Educação (Faced), Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), Museu da UFRGS, Instituto de Letras, Faculdade de Odontologia, Instituto de Artes, Bibliotecas, Faculdade de Agronomia e Hospital Veterinário.

Protesto no campus central da UFRGS

De acordo com a Seção Sindical Andes/Ufrgs, outros os cursos de Arquitetura, Física, Química, Matemática e Informática também estão paralisados, bem como o Colégio de Aplicação. No Campus Saúde, está sendo realizada panfletagem e conversa com pedestres a respeito da importância de investimentos em educação.

Às 13h, a comunidade acadêmica promove abraço simbólico à Faculdade de Educação, no campus Centro, e depois haverá uma grande caminhada com professores, técnico-administrativos e estudantes da UFRGS, IFRS e UFCSPA, da rede estadual e municipal, além de diversas entidades e movimentos da educação.